

# PREVIDÊNCIA em questão

PREVIDÊNCIA SOCIAL COMEMORA 90  
ANOS PAGANDO MAIS DE 30 MILHÕES  
DE BENEFÍCIOS

---

POR RENATA BRUMANO



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL



# PREVIDÊNCIA SOCIAL COMEMORA 90 ANOS PAGANDO MAIS DE 30 MILHÕES DE BENEFÍCIOS



Em janeiro, a Previdência Social completou 90 anos e com muitos motivos para comemorar. As ações de gestão implementadas nos últimos anos agilizaram o atendimento, reduziram as filas e melhoraram o relacionamento com os segurados. E cada vez mais pessoas contam com a proteção da Previdência. No mês do aniversário, a instituição celebrou a marca, alcançada em dezembro de 2012, de 30 milhões de benefícios pagos – 16,8 milhões deles referentes a aposentadorias. A maioria dos benefícios (69%) tem o valor de até um salário mínimo. Considerando-se as diferentes clientelas da Previdência, a distribuição dos benefícios foi de 70,7% para o setor urbano e 29,3% para o rural.

A marca dos 30 milhões de benefícios foi alcançada em virtude do aumento da cobertura previdenciária no Brasil. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), em 2011, o número de pessoas, com idade entre 16 e 59 anos, que estavam protegidas pela Previdência, chegou

a 60,5 milhões. Elas faziam parte de um universo de 85,6 milhões de pessoas que se declararam ocupadas e estavam nessa mesma faixa etária. Isso significa que, de cada 10 trabalhadores, sete estavam protegidos.

**Idosos** - Entre os idosos, a proteção social é ainda maior. Dados da PNAD mostram que a cobertura previdenciária das pessoas com idade igual ou superior a 60 anos chega a 82,2%. Segundo estudo da Previdência, os idosos socialmente protegidos - que recebiam aposentadoria e/ou pensão de qualquer regime previdenciário ou da assistência

social ou contribuía para a Previdência Social – totalizavam 19,32 milhões de pessoas em 2011.

Ainda segundo dados da PNAD, essa melhora na taxa de cobertura entre idosos é resultado, principalmente, do aumento da proteção de mulheres idosas, já que a série de evolução referente aos homens permanece praticamente estável desde 1993. A fatia de mulheres protegidas saltou de 66,4%, em 1992, para 78,6%, em 2011.

**Contribuintes** – Dados dos registros administrativos da Previdência Social mostram que a quantidade de pessoas físicas que contribuíram, pelo menos uma vez, para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) cresceu 61,3%. Passou de 39,8 milhões, em 2003, para 64,3 milhões, em 2011. O incremento foi de cerca de 3,1 milhões a mais de contribuintes por ano.

# ATUAÇÃO DA PREVIDÊNCIA RETIRA 24 MILHÕES DE PESSOAS DA POBREZA



Os mais de 30 milhões de benefícios pagos, mensalmente, pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS) têm um importante papel na redistribuição de renda do país e na diminuição da pobreza. Um estudo realizado pelo Departamento do Regime Geral de Previdência Social mostrou que duas de cada três cidades brasileiras recebem mais recursos de pagamento de benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) do que transferência do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O dinheiro injetado pela Previdência é o que movimenta a economia da maioria dos municípios. De acordo com o levantamento feito em 2011, em 3.774 municípios do país, os repasses da Previdência superavam os do FPM – o

que representa 68% do total de cidades do Brasil. A região com mais cidades nessa situação é a Sul: 74% das cidades recebem mais recursos do INSS do que do FPM. Em seguida, vem a região Sudeste, com 73%, e a Nordeste, com 66%. Já na região Norte, em menos da metade das cidades (48%) os repasses do INSS são maiores do que os do FPM.

Em uma cidade grande, como São Paulo, os repasses da Previdência ultrapassam os do FPM em R\$ 23,2 bilhões. Mas os recursos dos benefícios do INSS fazem a diferença mesmo nas pequenas cidades, onde a economia local é aquecida a partir desse dinheiro. Em Itabaianinha (SE), os benefícios do INSS injetaram R\$ 35,9 milhões na região, no ano passado, enquanto os

repasses do FPM foram de R\$ 13,8 milhões. Em Itaobim (MG), a Previdência pagou, em 2011, R\$ 26,1 milhões contra R\$ 9,4 milhões do FPM.

Pobreza - Em 2011, 24 milhões de pessoas saíram da condição de pobreza, graças aos benefícios pagos pelo INSS. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). O dinheiro repassado pela Previdência Social reduziu em 12,8% a taxa de pobreza do Brasil. São consideradas pobres pessoas com rendimento domiciliar per capita inferior a meio

salário mínimo.

Uma análise de técnicos do Ministério da Previdência Social (MPS) mostrou que a renda previdenciária favorece, sobretudo, as pessoas com mais de 55 anos. “A partir dessa idade nota-se uma significativa expansão da diferença entre o percentual de pobres com e sem as transferências previdenciárias. Portanto, a pobreza diminui com o aumento da idade, chegando ao limite inferior de 10% para a população com 70 anos de idade ou mais”, diz o estudo.



www.previdencia.gov.br

# PREVIDÊNCIA SOCIAL

CADA VEZ MAIS PRESENTE NO FUTURO DOS BRASILEIROS

LIGUE 135

Contribuindo com a Previdência Social todos têm direito a benefícios como aposentadoria, salário-maternidade, auxílio-acidente, entre outros. LIGUE 135 e informe-se.

Ministério da Previdência Social

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

## Ministério da Previdência Social

Assessoria de Comunicação Social

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, 8º andar, sala 829  
Brasília - DF • CEP: 70059-900

(61) 2021-5009 / 2021-5109

Para fazer sugestões ou solicitar recebimento do Previdência Em Questão, envie um e-mail para [klecus.ribeiro@previdencia.gov.br](mailto:klecus.ribeiro@previdencia.gov.br) com a palavra "sugestão" ou "incluir" no campo "assunto".